

**Carteira de Crédito Expandida somou R\$3,9 bilhões, +1,5% no trimestre e +29% em doze meses**  
**Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas somaram R\$12,9 milhões, +30% no trimestre e 94% em doze meses**  
**Despesa de PDD gerencial anualizada no 1T14 foi de 1,10% da carteira de crédito expandida, em linha com a política conservadora de crédito adotada pelo Banco BI&P**

## Destaques

- **Carteira de Crédito Expandida** totalizou R\$3,9 bilhões, com crescimento de 1,5% no trimestre e 28,8% em relação a março de 2013.
- Os **créditos classificados entre AA e B**, totalizaram 90% da carteira de crédito expandida (81% em março de 2013). 99% dos créditos desembolsados no trimestre estavam classificados entre os ratings AA e B, refletindo a qualidade da carteira de crédito que vem sendo construída desde abril de 2011.
- Os **segmentos empresas Emergentes e Corporate** representavam 43% e 56%, respectivamente, da carteira de crédito expandida.
- A **Despesa de PDD gerencial** anualizada no 1T14 foi de 1,10% da carteira de crédito expandida (0,95% no 4T13), em linha com a política conservadora de crédito adotada pelo Banco. Permanecemos com R\$23,7 milhões de provisão adicional (não alocada).
- A **Captação** totalizou R\$3,9 bilhões e o **Caixa Livre** somou R\$743,2 milhões ao final do 1T14, alinhados a estratégia de crescimento da carteira de crédito.
- As **Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas** somaram R\$12,9 milhões no trimestre, apresentando crescimento de 29,7% em relação ao trimestre anterior e 94,1% quando comparadas ao 1T13.
- O **Resultado** do trimestre foi negativo em R\$9,9 milhões, especialmente impactado: (i) pelo efeito da descontinuidade da designação de hedge accounting, adotada no 2T12, de operações para proteção de fluxo de caixa, que continuam sendo protegidas por operações de hedge, sem efeito de caixa, e (ii) pelo fato dos investimentos que realizamos ao longo do período de reestruturação ainda não terem alcançado o ponto de equilíbrio, uma vez que, considerando a política conservadora de risco que assumimos, ainda não atingimos a escala necessária, através do crescimento da carteira de crédito e das receitas de prestação de serviços.

**IDVL4:** R\$3,58 por ação  
Cotação de fechamento: 13/05/2014

Ações em circulação: 88.991.729  
Valor Mercado: R\$318,6 milhões  
Preço/Valor Patrimonial: 0,48

### Teleconferências / Webcasts

14/05/2014

#### Em Português

10h (Brasília) / 9h (US EST)  
Número: +55 11 3193-1001  
+55 11 2820-4001  
Código: Banco BI&P

#### Em Inglês

11h (Brasília) / 10h (US EST)  
Conexões  
Brasil: +55 11 3193-1001  
+55 11 2820-4001  
EUA: +1 786 924-6977  
Código: Banco BI&P

#### Website

[www.bip.b.br/ri](http://www.bip.b.br/ri)



Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**



Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

## Sumário

---

Cenário Macroeconômico .....	3
Principais Indicadores .....	4
Desempenho Operacional .....	5
Carteira de Crédito Expandida .....	7
Captação .....	9
Caixa Livre .....	10
Adequação de Capital .....	10
Classificação de Risco - <i>Ratings</i> .....	10
Mercado de Capitais .....	11
Balanço Patrimonial .....	13
Demonstração de Resultados .....	15

### Cenário Macroeconômico

O começo do ano foi marcado por altas temperaturas e escassez de chuvas, que prejudicaram tanto o setor de energia elétrica do país quanto algumas plantações agrícolas. Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, os reservatórios atingiram níveis alarmantes e levantaram a possibilidade de racionamento de energia no país. Com o uso das usinas térmicas para suprir a demanda por energia elétrica, os preços no mercado de curto prazo subiram rapidamente, obrigando o governo a anunciar um plano de resgate às empresas de distribuição de energia. Para não afetar as contas públicas, a maior parte do resgate virá do financiamento contratado pela Câmara de Comercialização de Desenvolvimento Energético (CCEE), um ente privado.

Apesar do anúncio do governo de corte de R\$44 bilhões nas despesas federais este ano, se comprometendo com um superávit primário de R\$99 bilhões, ou 1,9% do PIB, a preocupação com as contas públicas continua presente. Os primeiros resultados das contas fiscais neste início de 2014 geraram dúvidas com relação à capacidade do governo em cumprir a meta estabelecida. Nesse cenário, a agência de rating Standard & Poor's rebaixou o rating de crédito soberano do país de BBB para BBB-, último nível considerado grau de investimento, argumentando que as contas públicas e a atividade econômica do país estão se deteriorando.

Vale ressaltar que a estiagem não prejudicou somente o sistema elétrico. Algumas lavouras foram danificadas pelo mau tempo, pressionando os preços dos alimentos in natura. O índice de preços ao consumidor do mês de março registrou alta bem acima da esperada pelos economistas e os preços dos alimentos devem continuar pressionando a taxa de inflação nos próximos meses. As expectativas com relação à inflação tem se deteriorado, com alguns economistas projetando o IPCA para o final de 2014 acima da meta de inflação, de 6,5%. Nesse cenário, o Banco Central continuou com sua política de aperto monetário, elevando em mais um ponto percentual a taxa básica de juros, que atingiu 11% a.a. no final de março.

Do lado positivo, destaque para os indicadores de atividade econômica do começo do ano que surpreenderam positivamente os economistas. A produção industrial e as vendas no varejo registraram crescimento e o índice de atividade do BC sinalizou expansão da economia neste começo de ano. Apesar dos resultados positivos, o mercado manteve a projeção de desaceleração da atividade econômica para os próximos meses, com o crescimento do PIB abaixo dos 2% em 2014.

Já o mercado de câmbio ficou bem volátil neste início de ano. Em janeiro, o fluxo cambial negativo, somado ao mau humor dos mercados internacionais com os países emergentes, fizeram com que a moeda americana se fortalecesse, ultrapassando a marca de R\$2,40. Nos meses seguintes, a entrada de recursos no país, refletindo principalmente o aumento das tensões entre Rússia e Ucrânia e a alta no número de captações externas por empresas brasileiras, fizeram com que o real se apreciasse, fechando o primeiro trimestre cotado a R\$2,25.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional cresceu 13,7% no primeiro trimestre de 2014 e atingiu R\$2,758 trilhões. O prazo médio das concessões passou de 85,9 meses em março de 2013 para 103,6 meses no mesmo mês de 2014. O crédito como percentual do PIB encerrou o primeiro trimestre em 55,9%, resultado inferior aos 56,1% registrados no final do ano passado, mas ainda acima dos 50%.

A inadimplência das pessoas físicas caiu de 7,6% no primeiro trimestre de 2013 para 6,5% e a das pessoas jurídicas recuou de 3,6% para 3,3%. Estas melhoras marginais nos índices de inadimplência são decorrência da maior seletividade para concessão de crédito nos bancos brasileiros.

Dados Macroeconômicos	1T14	4T13	1T13	2013	2014(e)
Variação real do PIB (T/T anterior)	0,40%(e)	0,70%	0,00%	2,3%	1,80%
Inflação (IPCA - IBGE) - variação trimestral	2,18%	2,04%	1,94%	2,04%	1,80%
Inflação (IPCA - IBGE) - variação anual	6,15%	5,91%	6,59%	5,91%	6,50%
Variação cambial % (US\$/R\$) - trimestre	-4,47%	6,54%	-1,26%	15,36%	1,6%
Selic	11,00%	10,00%	7,25%	10,00%	11,25%

e= esperado

### Principais Indicadores

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas com base em números consolidados, conforme práticas contábeis do BACEN, em milhões de reais, exceto quando evidenciado em outra unidade.

Resultados	1T14	4T13	1T14/4T13	1T13	1T14/1T13
<b>Receita Op. Crédito e Títulos agrícolas ajustada <sup>1</sup></b>	<b>108,8</b>	<b>110,7</b>	<b>-1,7%</b>	<b>60,7</b>	<b>79,2%</b>
Efeitos de recuperação e descontos	(0,1)	(0,5)	-80,7%	(2,2)	-95,8%
Receitas TVM (sem Tit. Agrícolas), Derivativos e Câmbio	28,3	46,5	-39,0%	44,6	-36,5%
Efeito da descontinuidade do <i>hedge accounting</i>	(4,0)	(3,6)	12,5%	(15,6)	-74,2%
Despesas de Interm. Financeira (sem PDD)	(105,0)	(111,4)	-5,8%	(64,8)	61,9%
<b>Resultado Interm. Financeira antes PDD</b>	<b>28,1</b>	<b>41,7</b>	<b>-32,6%</b>	<b>22,7</b>	<b>23,6%</b>
Despesas de PDD <sup>2</sup>	(13,4)	(16,0)	-16,4%	(133,4)	-90,0%
Despesas de PDD - Operações Banco BI&P	(9,2)	(7,0)	30,0%	(133,4)	-93,1%
Despesas de PDD - Operações Banco InterCap <sup>3</sup>	(4,2)	(9,0)	-52,9%	0,0	n.c.
<b>Resultado Intermediação Financeira</b>	<b>14,7</b>	<b>25,7</b>	<b>-42,7%</b>	<b>(110,6)</b>	<b>113,3%</b>
Despesas Operacionais Líquidas	(26,0)	(38,3)	-32,2%	(33,9)	-23,4%
<b>Resultado Operacional Recorrente</b>	<b>(11,2)</b>	<b>(12,6)</b>	<b>-10,7%</b>	<b>(144,5)</b>	<b>-92,2%</b>
Despesas Operacionais Não Recorrentes	0,0	0,0	n.c.	0,0	n.c.
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(11,2)</b>	<b>(12,6)</b>	<b>-10,7%</b>	<b>(144,5)</b>	<b>-92,2%</b>
<b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>	<b>(9,9)</b>	<b>(10,0)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>(91,4)</b>	<b>-89,2%</b>

Dados de Balanço	1T14	4T13	1T14/4T13	1T13	1T14/1T13
Carteira de Crédito	3.014,6	3.025,2	-0,4%	2.522,7	19,5%
<b>Carteira de Crédito Expandida <sup>4</sup></b>	<b>3.926,1</b>	<b>3.867,1</b>	<b>1,5%</b>	<b>3.047,5</b>	<b>28,8%</b>
Disponibilidades e Aplicações Fin. Liquidez	211,4	241,0	-12,3%	611,3	-65,4%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	1.402,5	1.347,7	4,1%	769,7	82,2%
<b>TVM e Deriv. (-) Tit. Agrícolas e Privados <sup>5</sup></b>	<b>702,1</b>	<b>684,8</b>	<b>2,5%</b>	<b>417,4</b>	<b>68,2%</b>
<b>Ativos Totais</b>	<b>5.032,4</b>	<b>4.936,8</b>	<b>1,9%</b>	<b>4.259,1</b>	<b>18,2%</b>
Depósitos Totais	3.308,3	3.219,0	2,8%	2.451,3	35,0%
Captações no Mercado Aberto	95,6	85,9	11,3%	193,2	-50,5%
Empréstimos no Exterior	348,2	364,3	-4,4%	396,4	-12,1%
Repasses Locais	273,4	310,0	-11,8%	322,1	-15,1%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>667,1</b>	<b>674,2</b>	<b>-1,0%</b>	<b>498,4</b>	<b>33,8%</b>

Desempenho	1T14	4T13	1T14/4T13	1T13	1T14/1T13
Caixa Livre	743,2	758,0	-1,9%	760,1	-2,2%
NPL 60 dias / Carteira de Crédito	2,6%	2,3%	0,3 p.p.	2,3%	0,3 p.p.
NPL 90 dias / Carteira de Crédito	2,6%	1,9%	0,7 p.p.	2,2%	0,4 p.p.
Índice de Basileia	13,7%	14,8%	-1,1 p.p.	14,2%	-0,4 p.p.
Retorno Patrimônio Líquido Médio	-5,8%	-6,2%	0,5 p.p.	-52,2%	46,4 p.p.
Margem Financeira Líquida Ajustada (NIMA) <sup>6</sup>	3,2%	5,0%	-1,7 p.p.	5,4%	-2,2 p.p.
Índice de Eficiência	105,6%	101,0%	4,5 p.p.	155,2%	-49,7 p.p.

Outras Informações	1T14	4T13	1T14/4T13	1T13	1T14/1T13
Clientes Ativos - Pessoa Jurídica	1.128	1.063	6,1%	811	39,1%
Número de Funcionários	453	443	2,3%	449	0,9%
Funcionários Banco BI&P	379	372	1,9%	397	-4,5%
Funcionários Guide Investimentos e Serglobal	74	71	4,2%	52	42,3%

n.c. = não comparável (percentual acima de 300% ou abaixo de -300%, ou número dividido por zero).

Detalhes nas respectivas seções deste relatório:

<sup>1</sup> Desconsidera os efeitos (i) das recuperações de créditos em perda e (ii) dos descontos concedidos na liquidação de operações no período.

<sup>2</sup> Inclui provisões complementares.

<sup>3</sup> A despesa de PDD dos créditos originados no Banco InterCap assumida pelo Banco BI&P será integralmente reembolsada pelos ex-acionistas controladores do Banco InterCap, uma vez que já se ultrapassou o teto de R\$6,0 milhões estabelecido contratualmente para o primeiro ano após a fusão (30.06.2013 a 30.06.2014).

<sup>4</sup> Inclui Garantias emitidas (fianças, avais, L/C), Títulos de Crédito Privado (Debêntures) e Títulos Agrícolas (CDA/WA e CPR).

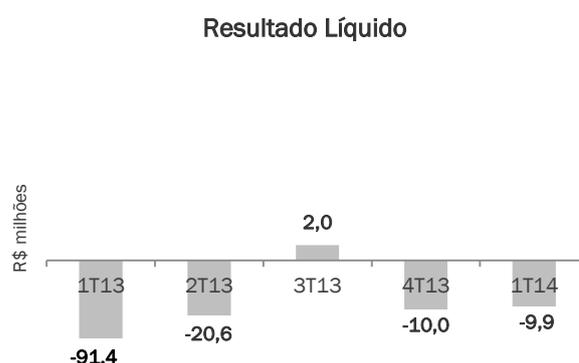
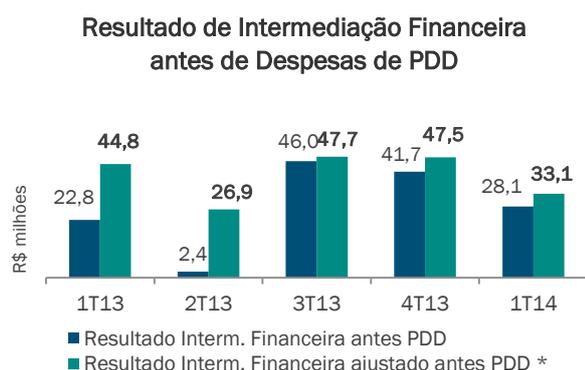
<sup>5</sup> Exclui Títulos Agrícolas (CPR e CDA/WA) e Títulos de Crédito Privado (Debêntures) para negociação.

<sup>6</sup> Desconsidera (i) operações compromissadas com volume, prazos e taxas equivalentes no ativo e passivo, e (ii) os efeitos da descontinuidade da designação de *hedge accounting* e os descontos concedidos na liquidação de operações de crédito no período.

### Desempenho Operacional

O resultado do trimestre foi negativo em R\$9,9 milhões, especialmente impactado: (i) pelo efeito da descontinuidade da designação de hedge accounting, adotada no 2T12, de operações para proteção de fluxo de caixa, que continuam sendo protegidas por operações de hedge, sem efeito de caixa, e (ii) pelo fato dos investimentos que realizamos ao longo do período de reestruturação ainda não terem alcançado o ponto de equilíbrio, uma vez que, considerando a política conservadora de risco que assumimos, ainda não atingimos a escala necessária.

Embora a originação de créditos pela nossa área comercial continue sendo destaque positivo, a rentabilidade esperada virá com o ganho de escala, ou seja, através do crescimento da carteira de crédito e das receitas de prestação de serviços.



### Rentabilidade

Intermediação Financeira	1T14	4T13	1T14/4T13	1T13	1T14/1T13
<b>Receitas de Intermediação Financeira</b>	<b>133,1</b>	<b>153,1</b>	<b>-13,1%</b>	<b>87,6</b>	<b>51,9%</b>
Operações de Crédito e Títulos Agrícolas ajustada **	108,8	110,7	-1,7%	60,7	79,2%
Efeitos das recuperações e descontos	(0,1)	(0,5)	-80,7%	(2,2)	-95,8%
Operações de Crédito e CPR	108,7	110,2	-1,3%	58,6	85,7%
Empréstimos, Títulos Descontados e Tit. Agrícolas	91,2	99,0	-7,9%	47,4	92,4%
Financiamentos	16,7	9,5	75,4%	6,8	143,8%
Outros	0,8	1,7	-50,4%	4,3	-80,4%
Títulos e Valores Mobiliários (sem CPR)	21,7	26,4	-17,7%	17,0	27,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	(8,8)	(6,5)	36,2%	2,0	n.c.
Operações de Câmbio	11,4	23,0	-50,3%	10,0	14,1%
<b>Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>(105,0)</b>	<b>(111,4)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>(64,8)</b>	<b>61,9%</b>
Captação no Mercado	(90,1)	(82,5)	9,2%	(53,2)	69,4%
Depósitos a Prazo	(64,2)	(59,2)	8,4%	(40,8)	57,3%
Operações Compromissadas	(2,3)	(4,8)	-52,7%	(4,6)	-50,2%
Depósitos Interfinanceiros	(0,4)	(0,4)	9,6%	(1,3)	-65,7%
Letras Crédito Agrícola, Imob. e Financeiras	(23,2)	(18,1)	28,6%	(6,5)	255,4%
Empréstimos, Cessão e Repasses	(14,8)	(28,4)	-47,8%	(11,6)	27,3%
Empréstimos no Exterior	(10,1)	(22,6)	-55,2%	(6,9)	47,6%
Empréstimos e Repasses no país	(3,4)	(4,7)	-26,2%	(4,8)	-27,9%
Op. de venda/transf. de ativos financeiros	0,0	(0,5)	n.c.	0,0	n.c.
<b>Resultado Interm. Financeira antes PDD</b>	<b>28,1</b>	<b>41,7</b>	<b>-32,6%</b>	<b>22,7</b>	<b>23,6%</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13,4)	(16,0)	-16,4%	(133,4)	-90,0%
PDD - Operações Banco BI&P	(9,2)	(7,0)	30,0%	(133,4)	-93,1%
PDD - Operações Banco Intercep	(4,2)	(9,0)	-52,9%	0,0	n.c.
<b>Resultado de Intermediação Financeira</b>	<b>14,7</b>	<b>25,7</b>	<b>-42,7%</b>	<b>(110,6)</b>	<b>113,3%</b>

\* Desconsidera os efeitos (i) dos descontos concedidos na liquidação de operações no período, e (ii) descontinuidade da designação de hedge accounting, sem efeito de caixa.

\*\* Desconsidera os efeitos (i) das recuperações de créditos em perda, e (ii) dos descontos concedidos na liquidação de operações no período.

### Margem Financeira Líquida (NIM)

A margem financeira líquida ajustada foi de 3,2% no 1T14 ante 5,0% no 4T13. A margem financeira para clientes foi de 3,94%, como resultado da maior participação do segmento Corporate na carteira de crédito expandida.

Margem Financeira Líquida	1T14	4T13	1T14/4T13	1T13	1T14/1T13
A. Resultado Intermediação Finan. ajustado antes PDD <sup>1</sup>	33,1	47,5	-30,4%	44,8	-26,2%
B. Ativos Remuneráveis Médios	4.237,6	4.018,5	5,5%	3.603,6	17,6%
Ajuste Ativos Médios sem Remuneração <sup>2</sup>	(98,3)	(116,4)	-15,5%	(229,2)	-57,1%
B.a. Ativos Remuneráveis Médios ajustados	4.139,3	3.902,1	6,1%	3.374,4	22,7%
<b>Margem Financeira Líquida Ajustada (A/Ba) <sup>1</sup></b>	<b>3,2%</b>	<b>5,0%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>	<b>5,4%</b>	<b>-2,2 p.p.</b>

Margem Financeira Gerencial com Clientes	3,94%	3,99%	-0,05 p.p.	4,05%	-0,11 p.p.
--	-------	-------	------------	-------	------------

<sup>1</sup> Desconsidera (i) os efeitos da descontinuidade da designação de *hedge accounting*, adotada no 2T12, de operações para proteção de fluxo de caixa, que continuam sendo protegidas por operações de hedge, e (ii) os descontos concedidos em operações liquidadas no período.

<sup>2</sup> Operações compromissadas com volume, prazos e taxas equivalentes no ativo e passivo.

### Eficiência

O Índice de Eficiência foi de 105,6% ante 101,0% no 4T13. Embora as despesas de pessoal e administrativas tenham apresentado decréscimo significativo no trimestre, tanto (i) pelo rígido controle de despesas quanto (ii) pela sazonalidade nas despesas de pessoal típica do quarto trimestre do ano, o indicador foi ainda impactado pela queda do Resultado de Intermediação Financeira decorrente dos fatores mencionados anteriormente.

Índice de Eficiência	1T14	4T13	1T14/4T13	1T13	1T14/1T13
Despesas de Pessoal	27,5	29,8	-7,7%	26,4	4,3%
Contribuições e Participações	2,4	1,8	32,1%	5,4	-55,6%
Despesas Administrativas	20,6	21,6	-4,6%	13,4	53,8%
Despesas Tributárias	3,5	3,8	-8,5%	3,6	-3,3%
<b>A. Total Despesas Operacionais</b>	<b>54,0</b>	<b>57,0</b>	<b>-5,3%</b>	<b>48,8</b>	<b>10,7%</b>
Resultado Interm. Financeira (ex PDD)	28,1	41,7	-32,6%	22,7	23,6%
Receita de Prestação de Serviços	12,6	9,6	31,1%	6,5	96,0%
Rendas e Tarifas Bancárias	0,2	0,3	-20,9%	0,2	20,9%
Outras Receitas Operacionais Líquidas *	10,2	4,8	112,4%	2,0	n.c.
<b>B. Total Receitas Operacionais</b>	<b>51,1</b>	<b>56,4</b>	<b>-9,4%</b>	<b>31,4</b>	<b>62,8%</b>
<b>Índice de Eficiência (A/B)</b>	<b>105,6%</b>	<b>101,0%</b>	<b>4,5 p.p.</b>	<b>155,2%</b>	<b>-49,7 p.p.</b>

\* Líquidas de Outras Despesas Operacionais para eliminar os efeitos do custo de aquisição e receita de vendas de mercadorias da Serglobal Cereais.

### Carteira de Crédito Expandida

Em março de 2014 a carteira de crédito clássica totalizou R\$3,0 bilhões, praticamente estável no trimestre e com crescimento de 19,5% em doze meses, e a Carteira de Crédito Expandida somou R\$3,9 bilhões, +1,5% no trimestre e +28,8% em doze meses.

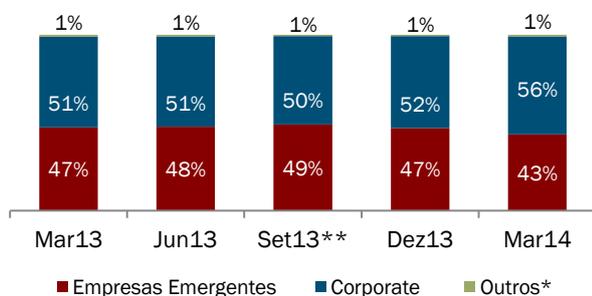
Carteira de Crédito Expandida por Grupo de Produtos	1T14	4T13	1T14/4T13	1T13	1T14/1T13
Empréstimos e Financiamentos em Reais	2.344,2	2.315,5	1,2%	1.676,9	39,8%
Cessão de Recebíveis com Clientes	222,0	308,9	-28,1%	402,6	-44,9%
Trade Finance (ACC/ACE/FINIMP) <sup>1</sup>	420,0	372,2	12,8%	415,4	1,1%
Outros <sup>2</sup>	28,3	28,7	-1,2%	27,8	2,0%
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>3.014,6</b>	<b>3.025,2</b>	<b>-0,4%</b>	<b>2.522,7</b>	<b>19,5%</b>
Garantias emitidas (Fianças e L/Cs)	211,2	179,0	18,0%	172,5	22,4%
Títulos Agrícolas (TVM: CPR e CDA/WA)	615,2	637,8	-3,5%	311,2	97,7%
Títulos de Crédito Privado (TVM: Debêntures)	85,1	25,2	238,5%	41,1	107,2%
<b>Carteira de Crédito Expandida</b>	<b>3.926,1</b>	<b>3.867,1</b>	<b>1,5%</b>	<b>3.047,5</b>	<b>28,8%</b>

<sup>1</sup> A partir de março de 2014, as operações de NCE e CCE originadas pelo Banco Intericap passaram a ser apresentadas na carteira de Empréstimos e Financiamentos em Reais, assim como as operações de NCE e CCE originadas pelo Banco BI&P já eram classificadas.

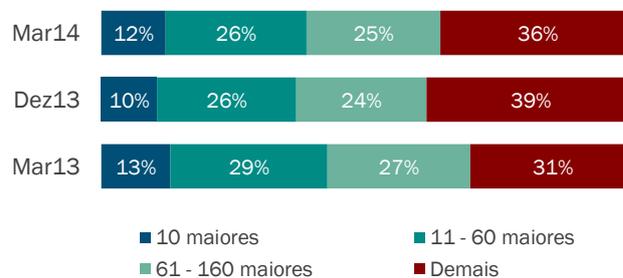
<sup>2</sup> Outros: corresponde a operações de Financiamento de BNDU, CDC Veículos, e Empréstimos e Financiamentos Adquiridos.

O segmento Corporate, que é composto por empresas com faturamento anual entre R\$400 milhões e R\$2 bilhões, atingiu 56% da carteira de crédito expandida, enquanto o segmento Empresas Emergentes, composto por empresas com faturamento anual entre R\$80 milhões e R\$400 milhões, totalizou 43%.

Carteira de Crédito Expandida por Segmento



Carteira de Crédito Expandida Concentração por Cliente



\* Outros: corresponde a operações de Financiamento de BNDU, CDC Veículos, e Empréstimos e Financiamentos Adquiridos.

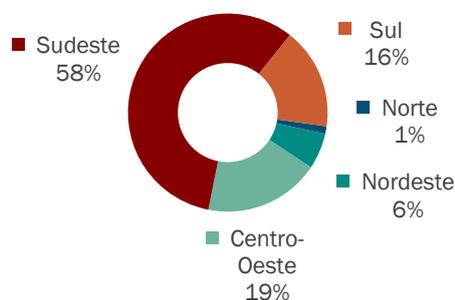
\*\* Inclui R\$97,2 mm de créditos originados no Banco BI&P cedidos ao Banco Intericap

No primeiro trimestre de 2014, a carteira de títulos agrícolas totalizou R\$747,1 milhões, -1,5% no trimestre e +101,4% em 12 meses. O incremento em doze meses é resultado das *joint ventures* e parcerias constituídas, e o pequeno decréscimo no trimestre é resultado da sazonalidade típica de algumas commodities agrícolas.

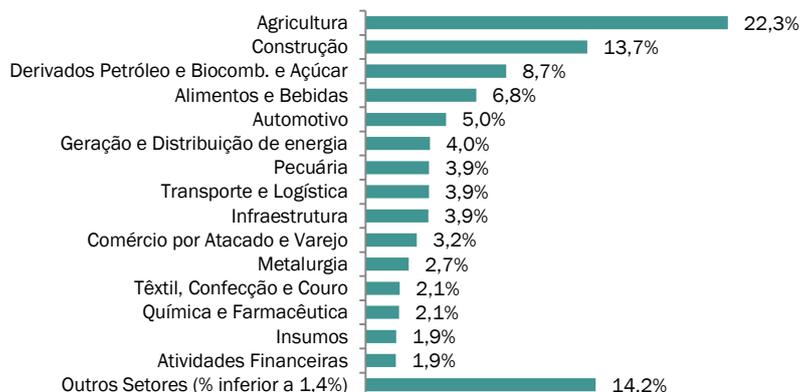
Carteira de Títulos Agrícolas	1T14	4T13	1T14/4T13	1T13	1T14/1T13
<b>Em Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>615,2</b>	<b>637,8</b>	<b>-3,5%</b>	<b>311,2</b>	<b>97,7%</b>
Warrants - CDA/WA	35,5	15,6	127,3%	7,1	n.c.
Cédula de Produto Rural - CPR	579,8	622,2	-6,8%	304,1	90,7%
<b>Em Carteira de Crédito - Empréstimos e títulos descontados</b>	<b>131,9</b>	<b>121,0</b>	<b>9,0%</b>	<b>59,7</b>	<b>120,8%</b>
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDCA	131,9	121,0	9,0%	59,7	120,8%
<b>Carteira de Títulos Agrícolas</b>	<b>747,1</b>	<b>758,8</b>	<b>-1,5%</b>	<b>370,9</b>	<b>101,4%</b>

Os setores de Agricultura e Construção tem aumentado sua representatividade na carteira de crédito expandida como resultado da criação de *joint ventures* e parcerias nesses segmentos.

Carteira de Crédito Expandida por Região

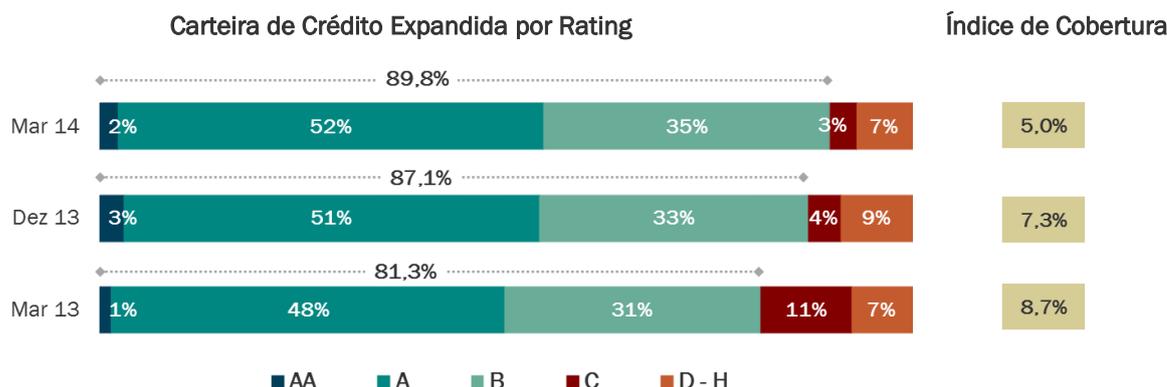


Carteira de Crédito Expandida por Setor Econômico



### Qualidade da Carteira de Crédito Expandida

No 1T14 mantivemos nosso foco na concessão de crédito para clientes de melhor qualidade creditícia, demonstrado pelo elevado percentual de desembolsos para créditos classificados entre os ratings AA e B, que representou 99% do total dos desembolsos. O saldo de operações classificadas nas faixas de melhor risco (AA a B) encerrou o trimestre em 89,8% do total de operações na carteira de crédito (87,1% e 81,3% ao final do 4T13 e 1T13, respectivamente), como demonstrado no gráfico a seguir.



A redução do percentual dos créditos de D-H em março de 2014 refere-se à baixa para prejuízo de alguns créditos que já estavam totalmente provisionados. Dos R\$271,1 milhões classificados nessa faixa de rating, 71%, ou seja, o montante de R\$192,9 milhões compreende operações que estão em curso normal de pagamento.

O índice de inadimplência para créditos com atraso superior a 60 dias (NPL 60) apresentou incremento de 0,3 p.p. no trimestre e em 12 meses. As operações vencidas há mais de 90 dias (NPL 90) tiveram incremento de 0,7 p.p. no trimestre e 0,4 p.p. em relação ao março de 2013.

Inadimplência por segmento	Mar 14	Dez 13	> 60 dias				> 90 dias			
			Mar 14		Dez 13		Mar 14		Dez 13	
	Carteira de Crédito	NPL	%	NPL	%	NPL	%	NPL	%	
Empresas Emergentes	1.252,4	1.357,9	61,1	4,9%	51,9	3,8%	60,0	4,8%	38,5	2,8%
Corporate	1.727,6	1.636,5	9,9	0,6%	11,0	0,7%	9,9	0,6%	10,5	0,6%
Outros	34,5	30,8	7,3	21,0%	7,3	23,8%	7,3	21,0%	7,3	23,7%
<b>TOTAL</b>	<b>3.014,6</b>	<b>3.025,2</b>	<b>78,3</b>	<b>2,6%</b>	<b>70,3</b>	<b>2,3%</b>	<b>77,2</b>	<b>2,6%</b>	<b>56,3</b>	<b>1,9%</b>
Provisão Dev. Duvidosos (PDD)	150,1	220,4								

A Despesa de PDD gerencial anualizada no trimestre, foi de 1,10% da carteira de crédito expandida, em linha com a política de crédito conservadora adotada pelo Banco. Não houve novas provisões adicionais referentes ao saldo da carteira de crédito concedida antes de abril de 2011 e ainda permanecemos com uma provisão adicional (não alocada) de R\$23,7 milhões.

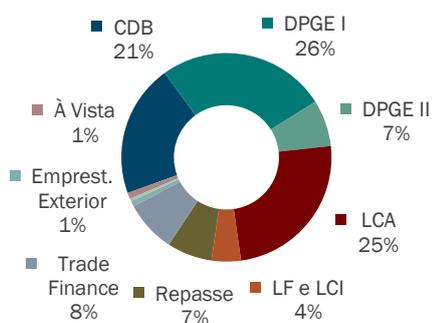
### Captação

O volume de captações totalizou R\$3,9 bilhões em março de 2014, praticamente estável no trimestre e com crescimento de 24,0% em doze meses. Os destaques são as captações via depósitos a prazo (CDB e DPGE) e letras de crédito do agronegócio (LCA), que juntos representam 78% do volume total do estoque de captação.

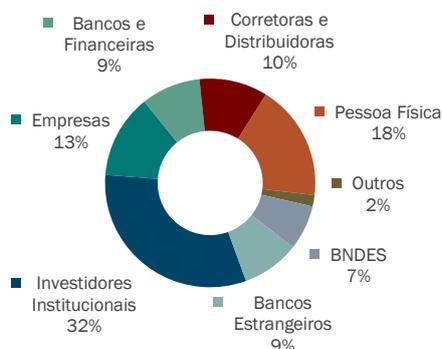
Vale ressaltar que as letras de crédito do agronegócio (LCA), que tem vantagem tributária para pessoa física, são lastreadas por operações de agronegócio, segmento no qual o Banco BI&P tem atuado de maneira especializada.

Captação	1T14	4T13	1T14/4T13	1T13	1T14/1T13
<b>Depósitos Totais</b>	<b>3.308,3</b>	<b>3.219,0</b>	<b>2,8%</b>	<b>2.451,3</b>	<b>35,0%</b>
Depósitos a Prazo (CDB)	807,7	1.004,2	-19,6%	818,1	-1,3%
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	1.307,1	1.227,5	6,5%	931,8	40,3%
DPGE I	1.023,8	1.153,9	-11,3%	931,8	9,9%
DPGE II	283,3	73,5	285,2%	0,0	n.c.
Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)	964,0	751,7	28,2%	473,7	103,5%
Letras de Crédito Imobiliário (LCI)	119,3	110,7	7,8%	23,9	n.c.
Letras Financeiras (LF)	57,1	55,6	2,7%	33,1	72,8%
Depósitos Interfinanceiros	15,9	25,6	-37,8%	91,4	-82,6%
Depósitos à Vista e Outros	37,1	43,9	-15,4%	79,3	-53,2%
<b>Repasses no país</b>	<b>273,4</b>	<b>310,0</b>	<b>-11,8%</b>	<b>322,1</b>	<b>-15,1%</b>
<b>Empréstimos no exterior</b>	<b>348,2</b>	<b>364,3</b>	<b>-4,4%</b>	<b>396,4</b>	<b>-12,1%</b>
Linhas de Trade Finance	314,6	329,1	-4,4%	345,9	-9,0%
Outros	33,6	35,2	-4,5%	50,5	-33,4%
<b>TOTAL</b>	<b>3.930,0</b>	<b>3.893,3</b>	<b>0,9%</b>	<b>3.169,7</b>	<b>24,0%</b>

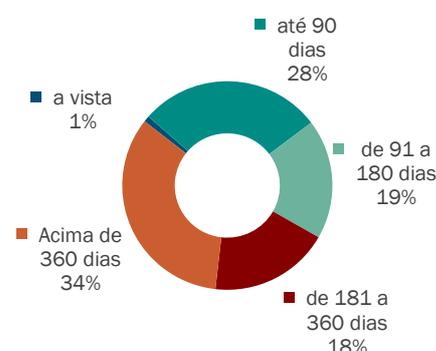
Por Modalidade



Por Tipo de Investidor



Por Prazo



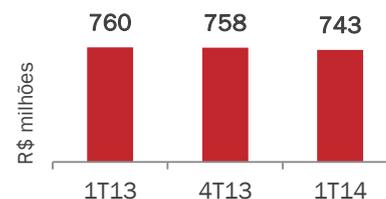
O prazo médio dos depósitos é de 690 dias da emissão (775 dias em dezembro de 2013) e 335 dias a decorrer para seu vencimento (393 dias em dezembro de 2013).

Tipo de Depósito	Prazo Médio em dias	
	de emissão	a decorrer <sup>1</sup>
Interfinanceiro	347	163
CDB	674	504
DPGE	1.072	389
LCA	237	163
LCI	241	134
LF	834	192
<b>Carteira de Depósitos <sup>2</sup></b>	<b>690</b>	<b>335</b>

<sup>1</sup> A partir de 31.03.2014. | <sup>2</sup> Média ponderada por volume.

### Caixa Livre

Em 31 de março de 2014, o caixa livre totalizou R\$743,2 milhões, equivalente a 22,5% dos depósitos totais e 1,1x o patrimônio líquido. Para o cálculo consideram-se as disponibilidades, aplicações financeiras de liquidez e títulos e valores mobiliários (TVM), deduzindo-se os títulos de crédito classificados em TVM (CPR, CDA/WA, Debêntures e NP) e as captações no mercado aberto.



### Adequação de Capital

O Acordo de Basileia prevê que os bancos mantenham um percentual mínimo de patrimônio ponderado pelo risco incorrido em suas operações. Nesse sentido, o Banco Central do Brasil regulamenta que os bancos instalados no país obedeçam ao percentual mínimo de 11%, calculado com base nas regras do Acordo de Basileia II e Basileia III, o que confere maior segurança ao sistema financeiro brasileiro frente às oscilações nas condições econômicas.

A seguir as posições do BI&P com relação às exigências de capital mínimo previstas pelas normas do Banco Central:

Índice de Basileia	1T14	4T13	1T14/4T13	1T13	1T14/1T13
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>605,5</b>	<b>643,1</b>	<b>-5,8%</b>	<b>485,3</b>	<b>24,8%</b>
PR Nível I	605,5	643,1	-5,8%	486,3	24,5%
PR Nível II	0,0	0,0	n.c.	1,3	n.c.
Deduções do PR	0,0	0,0	n.c.	(2,3)	n.c.
<b>Patrimônio Exigido/ RWA</b>	<b>485,1</b>	<b>476,9</b>	<b>1,7%</b>	<b>376,8</b>	<b>28,7%</b>
Risco de Crédito	454,5	444,0	2,4%	329,0	38,1%
Risco de Mercado	14,7	17,0	-13,6%	29,9	-51,0%
Risco Operacional	16,0	15,9	0,4%	17,9	-10,9%
<b>Excesso sobre Patrimônio Exigido</b>	<b>120,4</b>	<b>166,2</b>	<b>-27,6%</b>	<b>108,5</b>	<b>11,0%</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>13,7%</b>	<b>14,8%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>	<b>14,2%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>

### Classificação de Risco – Ratings

Agência	Classificação	Observação	Último Relatório
<b>Standard &amp; Poor's</b>	BB- / Estável / B brA / Estável / brA-2	Escala Global Escala Nacional Brasil	14.04.2014
<b>Moody's</b>	Ba3 / Negativa / Not Prime A2.br / Negativa / BR-1	Escala Global Escala Nacional Brasil	04.07.2013
<b>FitchRatings</b>	BBB / Estável / F3	Escala Nacional Brasil	05.09.2013
<b>RiskBank</b>	Índice: 9,65 Ranking: 56	Índice RiskBank Baixo risco para curto prazo	17.04.2014

### Mercado de Capitais

#### Total de Ações e Ações em Livre Circulação

Quantidade de Ações em 31.03.2014

Classe	Capital Social	Grupo de Controle	Administração	Tesouraria	Circulação	Free Float
Ordinárias	58.513.218	32.564.340	57.876	-	25.891.002	44,2%
Preferenciais	31.021.907	833.223	279.489	543.396	29.365.799	94,7%
<b>TOTAL</b>	<b>89.535.125</b>	<b>33.397.563</b>	<b>337.365</b>	<b>543.396</b>	<b>55.256.801</b>	<b>61,7%</b>

#### Planos de Opção de Compra de Ações

Os seguintes Planos de Opção de Compra de Ações, aprovados para Diretores e empregados de nível gerencial da Companhia, assim como pessoas naturais prestadoras de serviços à Companhia ou a suas controladas, apresentam as seguintes posições em 31.03.2014:

Plano de Opções	Data de Aprovação	Carência	Prazo de Exercício	Quantidade			
				Outorgada	Exercida	Extinta	Não exercida
I	26.03.2008	Três anos	Cinco anos	2.039.944	229.057	449.123	1.361.764
II	29.04.2011	Três anos	Cinco anos	1.840.584	-	367.243	1.473.341
III	29.04.2011	Cinco anos	Sete anos	1.850.786	-	-	1.850.786
IV	24.04.2012	Até cinco anos	Cinco anos	867.425	-	37.852	829.573
<b>Total</b>				<b>6.598.739</b>	<b>229.057</b>	<b>854.218</b>	<b>5.515.464</b>

Os Planos de Opção de Compra de Ações acima mencionados estão arquivados no sistema IPE da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e disponíveis para consulta também através do [website](#) de RI da Companhia.

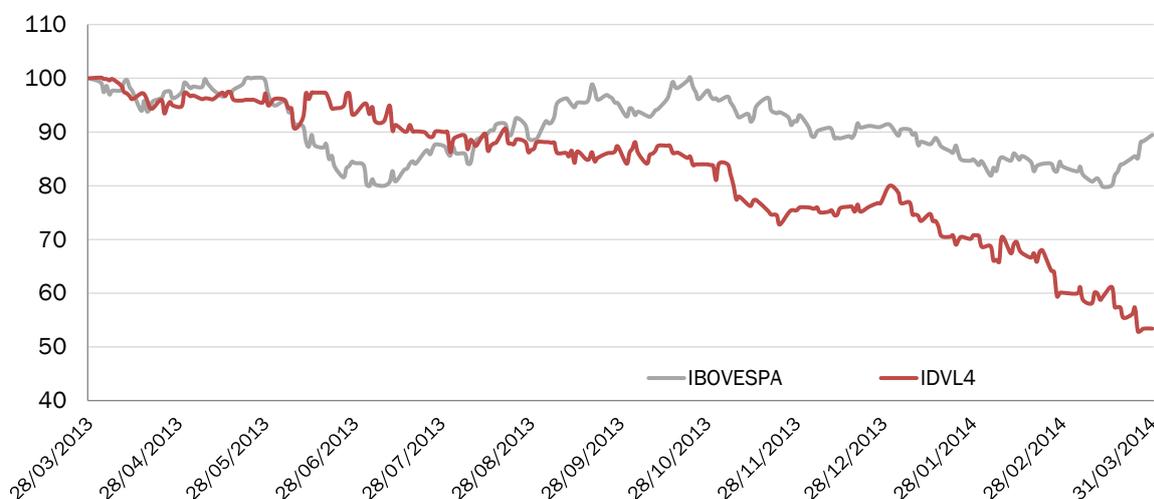
#### Remuneração ao Acionista

Durante os primeiros três meses de 2014, não foram provisionados ou pagos antecipadamente juros sobre capital próprio, calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP por conta do dividendo mínimo do exercício fiscal 2014. O Conselho de Administração avaliará, até o final do exercício, a oportunidade de tal antecipação levando-se em conta a disponibilidade de resultados e a eficiência fiscal de tal pagamento.

#### Desempenho das Ações

As ações preferenciais do BI&P (IDVL4), listadas no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, encerraram 31 de março de 2013 cotadas a R\$4,00, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$356 milhões, considerando-se para o cálculo as ações existentes em 31.03.2014 deduzidas as ações mantidas em tesouraria. O preço das ações IDVL4 apresentou reduções de 33,2% no trimestre e 46,6% nos 12 meses encerrados em março de 2014. O Ibovespa, por sua vez, apresentou reduções de 2,1% no trimestre e 10,5% em relação ao fechamento de março de 2013. No encerramento do trimestre, o índice preço/valor patrimonial da ação (P/VPA) era de 0,53.

### Evolução do Preço das Ações nos últimos 12 meses



### Liquidez e Volume de Negociação

As ações preferenciais do BI&P (IDVL4) estiveram presentes em 98,4% dos pregões no trimestre e 95,2% dos 250 pregões entre abril de 2013 e março de 2014. O volume negociado no mercado à vista durante o trimestre foi de R\$15,9 milhões, com movimento de 3,2 milhões de ações IDVL4 em 1.102 negócios. Nos 12 meses encerrados em março de 2014, o volume financeiro de IDVL4 negociado no mercado à vista foi de R\$43,7 milhões, movimentando cerca de 7,6 milhões de ações preferenciais em 2.937 negócios.

### Dispersão da Base Acionária

Posição em 31.03.2014

Qtde	TIPO DE ACIONISTA	IDVL3	%	IDVL4	%	TOTAL	%
8	Grupo de Controle	32.564.340	55,7%	833.223	2,7%	33.397.563	37,3%
5	Administração	57.876	0,1%	279.489	0,9%	337.365	0,4%
-	Tesouraria	-	0,0%	543.396	1,8%	543.396	0,6%
19	Investidor Institucional Nacional	1.201.090	2,0%	7.784.181	25,1%	8.985.271	10,0%
11	Investidor Estrangeiro	10.681.337	18,3%	17.526.152	56,5%	28.207.489	31,5%
8	Pessoa Jurídica	-	0,0%	598.613	1,9%	598.613	0,7%
271	Pessoa Física	14.008.575	23,9%	3.456.853	11,1%	17.465.428	19,5%
<b>322</b>	<b>QUANTIDADE DE AÇÕES TOTAL</b>	<b>58.513.218</b>	<b>100,0%</b>	<b>31.021.907</b>	<b>100,0%</b>	<b>89.535.125</b>	<b>100,0%</b>

### Balanço Patrimonial

CONSOLIDADO		R\$ mil		
ATIVO	31/03/2013	31/12/2013	31/03/2014	
<b>Circulante</b>	<b>3.295.573</b>	<b>3.759.360</b>	<b>3.864.643</b>	
<b>Disponibilidades</b>	<b>64.521</b>	<b>38.446</b>	<b>37.068</b>	
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>546.759</b>	<b>202.571</b>	<b>174.298</b>	
Aplicações no mercado aberto	518.490	177.500	144.999	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	28.269	25.071	29.299	
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>718.515</b>	<b>1.314.212</b>	<b>1.369.422</b>	
Carteira própria	515.238	972.249	1.097.481	
Vinculados a compromissos de recompra	51.598	14.039	26.233	
Vinculados a prestação de garantia	127.461	169.468	186.969	
Vinculados ao Banco Central	-	109.250	3.022	
Instrumentos financeiros derivativos	24.218	49.206	55.717	
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>11.996</b>	<b>4.412</b>	<b>3.105</b>	
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.354.555</b>	<b>1.725.250</b>	<b>1.573.308</b>	
Operações de crédito - Setor privado	1.451.470	1.807.228	1.618.575	
Operações de crédito - Setor público	-	-	-	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(96.915)	(81.978)	(45.267)	
<b>Outros créditos</b>	<b>545.482</b>	<b>391.013</b>	<b>607.637</b>	
Créditos por Avais e Fianças honrados	-	507	-	
Carteira de câmbio	508.913	292.330	316.949	
Rendas a receber	43	433	537	
Negociação e intermediação de valores	27.444	72.992	38.148	
Diversos	13.909	33.157	257.407	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.827)	(8.406)	(5.404)	
<b>Outros valores e bens</b>	<b>53.745</b>	<b>83.456</b>	<b>99.805</b>	
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>907.312</b>	<b>1.085.304</b>	<b>1.070.663</b>	
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>51.163</b>	<b>33.518</b>	<b>33.064</b>	
Carteira própria	42	839	14.110	
Instrumentos financeiros derivativos	51.121	32.679	18.954	
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>-</b>	<b>2.966</b>	<b>3.038</b>	
<b>Operações de crédito</b>	<b>625.129</b>	<b>738.156</b>	<b>710.730</b>	
Operações de crédito - Setor privado	737.581	863.993	798.753	
Operações de crédito - Setor público	-	-	-	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(112.452)	(125.837)	(88.023)	
<b>Outros créditos</b>	<b>199.332</b>	<b>309.720</b>	<b>323.109</b>	
Créditos por Avais e Fianças honrados	-	-	507	
Negociação e Intermediação de Valores	517	523	540	
Carteira de câmbio	-	1.171	4.656	
Diversos	204.788	312.231	328.791	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.973)	(4.205)	(11.385)	
<b>Outros valores e bens</b>	<b>31.688</b>	<b>944</b>	<b>722</b>	
<b>Permanente</b>	<b>56.236</b>	<b>92.141</b>	<b>97.106</b>	
<b>Investimentos</b>	<b>29.403</b>	<b>33.460</b>	<b>34.361</b>	
Participações em controladas e coligadas	27.717	31.767	32.668	
Outros investimentos	1.842	1.849	1.849	
(-) Provisão para perdas	(156)	(156)	(156)	
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>14.077</b>	<b>13.937</b>	<b>13.088</b>	
Imóveis de uso	1.210	1.152	1.152	
Reavaliação de imóveis de uso	2.634	2.634	2.634	
Outras imobilizações de uso	20.481	24.657	24.575	
(-) Depreciações acumuladas	(10.248)	(14.506)	(15.273)	
<b>Intangível</b>	<b>12.756</b>	<b>44.744</b>	<b>49.657</b>	
Ágio na aquisição de investimentos	2.276	25.368	27.868	
Outros ativos intangíveis	13.100	23.788	27.031	
(-) Amortização acumulada	(2.620)	(4.412)	(5.242)	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.259.121</b>	<b>4.936.805</b>	<b>5.032.412</b>	

CONSOLIDADO		R\$ mil		
PASSIVO	31/03/2013	31/12/2013	31/03/2014	
<b>Circulante</b>	<b>2.512.472</b>	<b>2.680.745</b>	<b>2.988.178</b>	
<b>Depósitos</b>	<b>928.651</b>	<b>1.036.371</b>	<b>1.118.475</b>	
Depósitos à vista	79.284	43.854	37.095	
Depósitos interfinanceiros	91.336	25.564	15.897	
Depósitos a prazo	758.031	966.953	1.065.483	
<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>193.228</b>	<b>85.905</b>	<b>95.601</b>	
Carteira própria	51.699	14.005	26.199	
Carteira terceiros	53.211	71.900	69.402	
Carteira livre movimentação	88.318	-	-	
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>497.095</b>	<b>868.884</b>	<b>1.060.943</b>	
Letras de Crédito Agrícola (LCA), de Crédito Imobiliário (LCI) e Financeiras (LF)	497.095	868.884	1.060.943	
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>180</b>	<b>-</b>	<b>565</b>	
<b>Relações interdependências</b>	<b>15.741</b>	<b>8.191</b>	<b>4.083</b>	
<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>396.399</b>	<b>329.479</b>	<b>314.592</b>	
Empréstimos no exterior	396.399	329.479	314.592	
<b>Obrigações por repasses no País</b>	<b>125.570</b>	<b>122.022</b>	<b>109.752</b>	
BNDES	83.659	71.769	61.557	
FINAME	41.911	50.253	48.195	
<b>Outras obrigações</b>	<b>355.608</b>	<b>229.893</b>	<b>284.167</b>	
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	287	487	1.225	
Carteira de câmbio	206.208	5.941	38.676	
Fiscais e previdenciárias	4.156	14.646	16.022	
Sociais e estatutárias	2.500	3.606	1.352	
Negociação e intermediação de valores	74.364	159.262	189.391	
Instrumentos financeiros derivativos	53.512	22.291	15.126	
Diversas	14.581	23.660	22.375	
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>1.247.172</b>	<b>1.579.460</b>	<b>1.372.811</b>	
<b>Depósitos</b>	<b>992.003</b>	<b>1.264.708</b>	<b>1.049.373</b>	
Depósitos interfinanceiros	58	-	-	
Depósitos a prazo	991.945	1.264.708	1.049.373	
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>33.503</b>	<b>49.068</b>	<b>79.499</b>	
Letras de Crédito Agrícola (LCA), de Crédito Imobiliário (LCI) e Financeiras (LF)	33.503	49.068	79.499	
<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>-</b>	<b>34.800</b>	<b>33.645</b>	
Empréstimos no exterior	-	34.800	33.645	
<b>Obrigações por repasses no País - Instituições Oficiais</b>	<b>196.525</b>	<b>187.959</b>	<b>163.694</b>	
Tesouro Nacional	7.702	6.893	6.747	
BNDES	101.588	89.102	75.975	
FINAME	87.017	91.769	80.753	
Outras Instituições	218	195	219	
<b>Outras obrigações</b>	<b>25.141</b>	<b>42.925</b>	<b>46.600</b>	
Fiscais e previdenciárias	18.468	30.883	31.977	
Instrumentos financeiros derivativos	2.420	6.189	7.358	
Diversas	4.253	5.853	7.265	
<b>Resultado Exercícios Futuros</b>	<b>1.031</b>	<b>2.439</b>	<b>4.289</b>	
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>498.446</b>	<b>674.161</b>	<b>667.134</b>	
Capital	572.396	769.843	769.843	
Reserva de Capital	17.565	23.468	24.159	
Reserva de reavaliação	1.327	1.290	1.278	
Reservas de lucros	-	-	-	
(-) Ações em tesouraria	(5.859)	(5.859)	(4.283)	
Ajuste Vlrs a mercado (TVM e Derivativos)	-	(124)	(169)	
Lucros (Prejuízos) acumulados	(87.860)	(115.272)	(124.462)	
Participação de minoritários	877	815	768	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.259.121</b>	<b>4.936.805</b>	<b>5.032.412</b>	

### Demonstração de Resultados

CONSOLIDADO			R\$ mil
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO</b>	<b>1T13</b>	<b>4T13</b>	<b>1T14</b>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>87.588</b>	<b>153.099</b>	<b>133.063</b>
Operações de crédito	55.972	89.624	85.787
Resultado de títulos e valores mobiliários	19.626	46.958	44.671
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1.960	(6.491)	(8.839)
Resultado de operações de câmbio	10.030	23.008	11.444
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>198.223</b>	<b>127.375</b>	<b>118.335</b>
Operações de captação no mercado	53.208	82.536	90.147
Operações de empréstimos, cessões e repasses	11.631	28.361	14.807
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	-	469	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	133.384	16.009	13.381
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>(110.635)</b>	<b>25.724</b>	<b>14.728</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(33.887)</b>	<b>(38.304)</b>	<b>(25.958)</b>
Receitas de prestação de serviços	6.451	9.646	12.645
Rendas de tarifas bancárias	172	263	208
Despesas de pessoal	(26.373)	(29.815)	(27.515)
Outras despesas administrativas	(13.371)	(21.558)	(20.569)
Despesas tributárias	(3.600)	(3.804)	(3.480)
Resultado de participações em coligadas	787	2.175	2.580
Outras receitas operacionais	3.204	20.267	17.175
Outras despesas operacionais	(1.157)	(15.478)	(7.002)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(144.522)</b>	<b>(12.580)</b>	<b>(11.230)</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(669)</b>	<b>(1.285)</b>	<b>(1.681)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>(145.191)</b>	<b>(13.865)</b>	<b>(12.911)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>59.189</b>	<b>5.741</b>	<b>5.450</b>
Imposto de renda	6.632	1.243	(488)
Contribuição social	4.057	757	(437)
Ativo fiscal diferido	48.500	3.741	6.375
<b>Contribuições e Participações</b>	<b>(5.431)</b>	<b>(1.826)</b>	<b>(2.412)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(91.433)</b>	<b>(9.950)</b>	<b>(9.873)</b>